

# Farol diurno reduz risco de acidentes

Queda é de 15%, diz estudo; Europa exigirá carros com o item em 2011, mas no Brasil projeto similar foi barrado



Fraca, a lanterna, de dia, não destaca e, à noite, não ilumina. Melhor usar o farol baixo

MARCUS ROMARO  
gerente técnico do Cesvi

É raro ver carros com luz acesa de dia, mas lei obriga motos a fazê-lo



**FELIPE NÓBREGA**  
DA REPORTAGEM LOCAL

Para serem percebidos com mais facilidade por pedestres e outros veículos na cidade, motos e ônibus são obrigados a transitar com a luz baixa acesa, até mesmo durante o dia.

Os carros, segundo a lei, só precisam acendê-la em caso de pouca visibilidade, como em chuva forte, neblina e cerração.

Estudo do SWOV (Instituto de Pesquisa em Segurança Viária da Holanda) mostra que veículos que transitam de dia com o farol aceso correm 15% menos risco de se acidentarem.

Por isso, a partir do próximo ano, a Comunidade Europeia exigirá que os modelos novos sejam equipados com o sistema de iluminação diurna, o DRL (Daytime Running Light).

“Sua luminosidade está entre a lanterna e a luz baixa. Por não ter foco, chama a atenção na claridade e não ofusca quem vem no sentido contrário”, diz Marcus Romaro, gerente técnico do **Cesvi** (Centro de Experimentação e Segurança Viária).

Por questão de segurança, as luzes acendem automaticamente assim que o motor do automóvel é ligado. Aqui, o sistema de iluminação diurna é visto apenas em importados de luxo ou superesportivos.

O deputado federal Otavio Leite (PSDB) tentou, em 2007, transformar o DRL em item obrigatório para os automóveis nacionais. O projeto de lei, no entanto, foi rejeitado pelo Congresso no ano passado.

Uma justificativa era a de que, ao contrário do que ocorre na Europa, no Brasil a luz natural é abundante e os veículos

são detectados mesmo em distâncias mais longas. Além disso, o uso excessivo do farol prejudicaria a visão e poderia provocar estresse nas pessoas.

O deputado acredita que montadoras fizeram pressão contra a proposta. Procurada pela **Folha**, a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) não se pronunciou até o fechamento desta edição.

### **Sem estudos**

Favorável ao sistema de luz diurna, o engenheiro mecânico Alfredo Bútulo, secretário-geral do comitê automotivo da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), diz que a implementação pediria tempo e investimento da indústria. “Às vezes é preciso mudar até o desenho de peças externas para acomodar as novas lâmpadas.”

Nos Mercedes, por exemplo, elas costumam ficar nas extremidades inferiores do para-choque dianteiro.

Sem um estudo nacional específico sobre a eficiência do uso do farol baixo na cidade durante o dia, o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) recomenda aos motoristas acendê-lo apenas em rodovias.

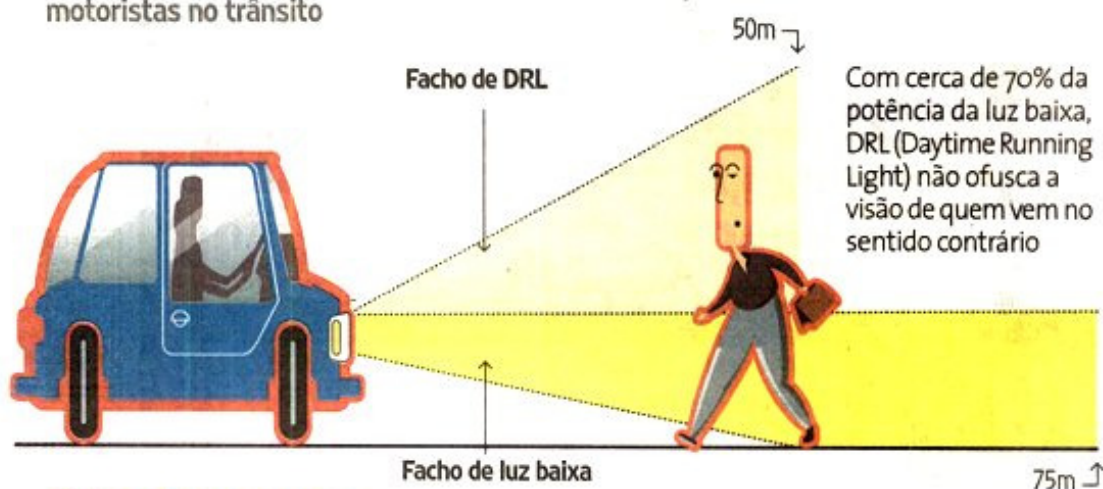
Já na Argentina e no Paraguai, quem circula com o veículo com o sistema de iluminação apagado leva multa.

De acordo com a fabricante Philips, a lâmpada comum possui tempo de vida limitado para ser mantida acesa também durante o dia.

A luz diurna é a mais apropriada para o claro, além de ser mais resistente e consumir menos energia do motor.

## LUZ DE CIRCULAÇÃO DIURNA

DRL facilita percepção do veículo por pedestres e motoristas no trânsito



### CÓDIGOS LUMINOSOS

#### ✓ PODE

>> Acionar voluntariamente o pisca-alerta com o carro em movimento para avisar outros motoristas de que realiza freada brusca pelo fato de o trânsito ter parado

Fontes: Denatran, Césari e ABNT

#### ! ARRISCADO

>> Posicionar o pisca para o lado direito a fim de alertar o motorista do carro de trás de que momento é oportuno para ele realizar ultrapassagem em estrada de pista dupla

#### ✗ NÃO PODE

>> Advertir com um flash de luz alta os motoristas que seguem em sentido contrário na estrada de que existe radar ou blitz policial instalado logo à frente. Multa de R\$ 85

## No Audi A8, GPS regula o facho do farol

DA REPORTAGEM LOCAL

Depois do farol noturno que se movimenta conforme o ângulo do volante, a Audi apresenta um sistema que modifica, por GPS, a área de iluminação.

A tecnologia reconhece quando o novo A8 se aproxima de cruzamentos e horizontaliza o facho do farol para ampliar o campo de visão do motorista.

No futuro, a Audi crê que os sistemas de iluminação serão interativos. Assim, numa fila de carros, só o primeiro precisará emitir facho máximo de luz. Já veículos em sentidos opostos diminuirão a luz para não provocarem ofuscamento. (FN)